

A IRRESPONSABILIDADE DO ACTUAL GOVERNO

POR MÁRIO SOARES

1 - O Diário de Notícias é um jornal que tem vindo a desenvolver-se muitíssimo e que me parece extraordinariamente interessante. Quero por isso mesmo saudar a direcção do jornal na pessoa de André Macedo, na altura em que justamente vou ter a honra de retomar os meus comentários semanais.

2 - Estamos numa fase muito curiosa em que para além da transição do Inverno para a Primavera, na última sexta-feira assistimos a um fenómeno raro que foi o eclipse solar e no Sábado à "maré do século", largamente divulgada pela comunicação social com imagens impressionantes no monte Saint-Michel e no noroeste de França.

Aliás o mundo está em mudança sob vários aspectos. Os mais importantes têm a ver com as alterações climáticas e ao mesmo tempo com novas políticas de exploração dos recursos naturais, nomeadamente a exploração de petróleo. Destas alterações resultam problemas muito graves para a Humanidade que não sabemos até onde irão chegar...

Mas a verdade é que o mundo de hoje é bastante incompreensível. Os dois principais oceanos, Atlântico e Pacífico, têm vindo a criar sucessivos problemas...

Nos últimos anos temos assistido a um número invulgar de tempestades no oceano Atlântico (Norte) e Pacífico, temperaturas muito negativas na parte leste dos Estados Unidos condicionando o Atlântico Norte e o tempo na Europa, agitação marítima com ondas que têm provocado destruição das zonas costeiras de Portugal, Irlanda, Reino Unido, França e Espanha, entre outras.

3 - Há duas figuras que profundamente me impressionam: o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que tem feito um esforço enorme para se entender com Cuba e não só, dado o interesse que tem tido pela Ucrânia e pelo Irão e o Papa Francisco, que tem tido uma extraordinária importância na relação entre o que pensa e diz e as pessoas que, por todo o mundo, o ouvem. Por mim, que não tenho qualquer religião, mantenho por ele uma grande admiração.

4 - O mundo está extremamente difícil: não somente tem havido inúmeras guerras que no passado nunca tinham ocorrido, como acredito que cada vez mais as pessoas têm dificuldade em sobreviver.

A União Europeia é um exemplo das dificuldades do que se passa em termos de sobrevivência dos povos. A Grécia dos últimos tempos tornou-se, e bem, num caso desses porque se manifestou para além da Alemanha da Senhora Merkel e tem vindo a demonstrar com muita inteligência e coragem o interesse que tem em se manter na União Europeia respeitando a dignidade dos gregos.

Pelo contrário, há países que estão a criar mal-estar na União Europeia, como é o caso de Israel através de Benjamin Netanyahu, responsável pela morte de tantos palestinianos e pela lamentável decisão de destruir abrigos financiados pela União Europeia que acolhiam inúmeras famílias beduínas. Netanyahu não se coibiu de ir aos Estados Unidos, sem jamais se referir ao presidente Barack Obama, para conseguir apoios dos republicanos, com a má intenção de prejudicar as negociações em curso para a celebração de um acordo entre os Estados Unidos e o Irão. Uma declarada e pública falta de respeito pelo presidente dos Estados Unidos.

5 - A União Europeia tem vindo, nos últimos tempos, a tratar das modificações políticas que existem no quadro europeu. Reconheça-se que o presidente dos Estados Unidos foi o primeiro a saudar os gregos.

Durante os últimos anos a União Europeia esteve de algum modo paralisada sem ter um projecto para o futuro.

Ultimamente, graças uma vez mais a Barack Obama, e também ao meu amigo Alexis Tsipras, tudo está a mudar. Por outro lado, substituído o presidente Durão Barroso, várias personalidades têm vindo a utilizar a importância da Grécia para desenvolver a política europeia. Refiro-me a Jean-Claude Juncker, presidente da Comissão Europeia, a Martin Schultz, presidente do Parlamento Europeu, ao Primeiro-ministro italiano Renzi e aos nossos amigos Espanhóis, que têm vindo a reduzir tanto quanto possível a influência do primeiro-ministro galego Rajoy, que conheceu agora, na Andaluzia, o pior resultado de sempre para o PP.

No meio disto, a Sra. Merkel, que tanto mal tem feito à União Europeia, está reduzida às suas funções como recentemente se viu com a luta activa dos alemães contra a nova sede do Banco Central Europeu, que na opinião de muitos, pela sua dimensão e os milhões de euros gastos na sua construção, se apresenta como "um símbolo do capitalismo" e sinal de desrespeito pelos povos que se encontram sob a antidemocrática e perigosa austeridade.

6 – Portugal nos últimos três anos e tal tem sido dominado pelo Presidente da República que praticamente não fala e pelo seu protegido, primeiro-ministro Passos Coelho, que nos últimos dias teve uma participação política bastante pouco habilidosa. Aliás, trata-se de um primeiro-ministro que faltou aos seus deveres de cidadão e não pagou a Segurança Social durante vários anos, como devia. A intervenção que Passos Coelho fez a este respeito foi bastante desinteressante mas deu que falar e foi criticada pela direita e pela esquerda.

Com o acordo possível do seu Vice-Primeiro-Ministro Paulo Portas, Passos Coelho, tem vindo a destruir muito do que foi feito antes do seu governo, a todos os níveis e através dos seus dirigentes - refiro-me à Justiça, Educação, Saúde, Finanças e outros.

Aliás, muitos dos seus ministros e secretários de Estado têm vindo a tomar posições que são completamente desencontradas, nomeadamente quando se tornou pública a existência de uma lista VIP nas Finanças, que esteve na origem das demissões do Director Geral e do Sub-Director dos Assuntos Tributários, enquanto o Sr. Primeiro-Ministro disse nada ter a ver com isso...

Outro exemplo da total irresponsabilidade e desencontro dos actuais ministros foi a resposta quase imediata do Ministro da Segurança Social, Pedro Mota Soares, a respeito da falta de pagamento dos impostos por parte do Primeiro-Ministro, dizendo que a responsabilidade era dos serviços...

É curioso referir a afirmação feita pela Ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, de que tem os "cofres cheios", o que levou o líder do Partido Socialista, António Costa a dizer, com razão, que se os cofres estão cheios por que razão os portugueses cada vez têm menos dinheiro nos bolsos?

Perante tudo isto, toda esta irresponsabilidade e desrespeito pela dignidade do povo português, o Sr. Presidente da República Cavaco Silva, na sua viagem a França, declarou que o governo tem trabalhado muito bem...

A verdade é que o actual Governo tem vindo a destruir grande parte do nosso património público, empresarial, científico, cultural e social. Hoje são os Chineses e outros estrangeiros em geral que procuram utilizar o nosso país que praticamente deixou de ser soberano dado que depende da Troika e de tudo o que ela continua a representar.

Estes três anos e tal de Governo têm sido efectivamente terríveis e não creio que os Partidos da Coligação possam, por isso mesmo, ganhar as eleições que aí vêm quando a esmagadora maioria dos portugueses está contra eles.

Julgo que a União Europeia está em condições de transformar completamente a situação colectiva da União.

Jean-Claude Juncker e Mário Draghi sabem perfeitamente que tudo tem de mudar. É nesse sentido que um Governo Socialista deve actuar tendo em conta o futuro e a vitória que o líder do PS, António Costa, vai ter nas próximas eleições.

7 - Lamento ter de referir que o Presidente do Conselho de Administração da GALP, Eng^o. Manuel Ferreira de Oliveira, que tanto fez pela GALP, tenha cessado as suas funções. Saúdo-o pelo excelente trabalho que fez por Portugal.

8 - Continuo a seguir com muito interesse a situação de Angola, Estado Lusófono dos mais importantes. Angola está com dificuldades e por isso é indispensável que o Estado português reconheça a importância de Angola, dado que os países lusófonos devem apoiar-se entre si. Porque a Lusofonia é decisiva para o futuro de todos.

Lisboa, 24 de Março de 2015